

# 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM  
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



## Trabalhos Científicos

**Título:** Programa Saúde Na Escola (pse) Como Ferramenta De Combate à Violência Infantil Em Uma Escola Pública Da Periferia De Manaus-am

**Autores:** THIAGO BRITO DE CASTRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

**Resumo:** Criado em 2007, o PSE integra dois direitos básicos para o desenvolvimento da cidadania: saúde e educação. O PSE propõe ações de atenção e promoção da saúde e prevenção de doenças a fim de enfrentar as vulnerabilidades. Este trabalho objetivou identificar casos de violência em crianças de 06 a 14 anos de uma escola pública de Manaus, por meio de atividades do PSE, e associá-los ao comportamento escolar. Estudo qualitativo realizado com 220 alunos de 06 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas na Escola Municipal Júlio Cesar de Moraes, vinculada à Unidade Básica de Saúde da Família Norte-13 (UBSF N13). Planejou-se uma reunião com coordenação pedagógica, direção da escola e agente de saúde escolar para assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O trabalho deveria ter duração de três meses, com atividades semanais. A violência (de natureza física, psicológica, sexual ou por negligência) foi o tema definido na reunião a ser trabalhado por meio de atividades do PSE. A violência doméstica foi trabalhada, inicialmente, através de paródias musicais, danças de roda e vídeos. A etapa seguinte foi realizada em conversas de roda, onde os alunos deveriam expor a opinião sobre o tema. A violência escolar foi abordada por meio de teatro de fantoches. Na etapa seguinte, os alunos foram convidados a fazer desenhos ou criar textos sobre o assunto. No terceiro mês, foi realizado um questionário oral e individual. As perguntas buscavam saber sobre seu comportamento escolar, relacionamento familiar e histórico de violência. Identificou-se que 27 alunos (12,3%) apresentaram mal comportamento escolar e que desse número, 23 (85%) já sofreram de negligência; 20 (74%) já sofreram violência verbal; 14 (51,8%) já sofreram violência física; e 3 (11%) sofreram aliciamento ou violência sexual. Todos os casos relatados foram encaminhados em sigilo ao Conselho Tutelar local. Concluiu-se que, apesar de campanhas nos meios de comunicação, a violência continua presente no cotidiano de muitas crianças pela ação ou omissão do adulto. Aquelas que se encontram em um ambiente de vulnerabilidade social são as que mais apresentaram problemas de comportamento escolar ligados à violência. Sendo um desafio para a saúde e educação públicas.